

# CURSO DE ATUALIZAÇÃO

Organizado por : Bárbara Mاتيoli Lapa Dias; Milena Saffi de Carvalho; Yasmim Ribeiro Fracaroli; Geovana Tosatti Petraccone; Francini Castilha do Nascimento; Alice Silva Costa; Andréia Cristina Barbosa Costa; Lucélia Terra Chini; Érika de Cássia Lopes Chaves; Isabelle Cristinne Pinto Costa

## INSTRUMENTALIZANDO PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM:

## TEORIAS DE ENFERMAGEM

Curso de atualização que busca um aprofundamento de enfermeiros e técnicos de enfermagem acerca do Processo de Enfermagem e das Linguagens padronizadas da NANDA-I, NIC E NOC

**APEC**



Bárbara Matioli Lapa Dias  
Milena Saffi de Carvalho  
Yasmim Ribeiro Fracaroli  
Geovana Tosatti Petraccone  
Francini Castilha do Nascimento  
Alice Silva Costa  
Andréia Cristina Barbosa Costa  
Lucélia Terra Chini  
Érika de Cássia Lopes Chaves  
Isabelle Cristinne Pinto Costa

INSTRUMENTALIZANDO PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: TEORIAS DE ENFERMAGEM

1ª ed.

Piracanjuba-GO  
Editora Conhecimento Livre  
Piracanjuba-GO

1ª ed.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Dias, Bárbara Matioli Lapa  
D541I INSTRUMENTALIZANDO PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: TEORIAS DE  
ENFERMAGEM

/ Bárbara Matioli Lapa Dias. Milena Saffi de Carvalho. Yasmim Ribeiro Fracaroli. Geovana Tosatti Petraccone. Francini Castilha do Nascimento. Alice Silva Costa. Andréia Cristina Barbosa Costa. Lucélia Terra Chini. Érika de Cássia Lopes Chaves. Isabelle Cristinne Pinto Costa. – Piracanjuba-  
GO  
Editora Conhecimento Livre, 2024

37 f.: il

**DOI:** 10.37423/2024.edcl924

**ISBN:** 978-65-5367-471-4

Modo de acesso: World Wide Web

Incluir Bibliografia

1. enfermagem 2. processo-de-enfermagem 3. teoria-de-enfermagem I. Dias, Bárbara Matioli Lapa II. Carvalho, Milena Saffi de III. Fracaroli, Yasmim Ribeiro IV. Petraccone, Geovana Tosatti V. Nascimento, Francini Castilha do VI. Costa, Alice Silva VII. Costa, Andréia Cristina Barbosa VIII. Chini, Lucélia Terra IX. Chaves, Érika de Cássia Lopes X. Costa, Isabelle Cristinne Pinto XI. Título

<https://doi.org/10.37423/2024.edcl924>

**O conteúdo dos artigos e sua correção ortográfica são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.**

# EDITORIA CONHECIMENTO LIVRE

## Corpo Editorial

MSc Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior

MSc Humberto Costa

MSc Thays Merçon

MSc Adalberto Zorzo

MSc Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno

PHD Willian Douglas Guilherme

MSc Andrea Carla Agnes e Silva Pinto

MSc Walmir Fernandes Pereira

MSc Edisio Alves de Aguiar Junior

MSc Rodrigo Sanchotene Silva

MSc Wesley Pacheco Calixto

MSc Adriano Pereira da Silva

MSc Frederico Celestino Barbosa

MSc Guilherme Fernando Ribeiro

MSc. Plínio Ferreira Pires

MSc Fabricio Vieira Cavalcante

PHD Marcus Fernando da Silva Praxedes

MSc Simone Buchignani Maigret

Dr. Adilson Tadeu Basquerote

Dra. Thays Zigante Furlan

MSc Camila Concato

PHD Miguel Adriano Inácio

MSc Anelisa Mota Gregoleti

PHD Jesus Rodrigues Lemos

MSc Gabriela Cristina Borborema Bozzo

MSc Karine Moreira Gomes Sales

Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares

MSc Pedro Panhoca da Silva

MSc Helton Rangel Coutinho Junior



MSc Carlos Augusto Zilli  
MSc Euvaldo de Sousa Costa Junior  
Dra. Suely Lopes de Azevedo  
MSc Francisco Odecio Sales  
MSc Ezequiel Martins Ferreira  
MSc Eliane Avelina de Azevedo Sampaio  
MSc Carlos Eduardo De Oliveira Gontijo  
MSc Rainei Rodrigues Jadejiski  
Dr. Rodrigo Couto Santos  
Dra. Milena Gaion Malosso  
PHD Marcos Pereira Dos Santos

### **CAPÍTULO 1 ..... 5**

#### **INSTRUMENTALIZANDO PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: TEORIAS DE ENFERMAGEM**

Alice Silva Costa

Andréia Cristina Barbosa Costa

Bárbara Mاتيoli Lapa Dias

Érika de Cássia Lopes Chaves

Francini Castilha do Nascimento

Geovana Tosatti Petraccone

Isabelle Cristinne Pinto Costa

Lucélia Terra Chini

Milena Saffi de Carvalho

Yasmim Ribeiro Fracaroli

**DOI 10.37423/240308841**

# Capítulo 1



10.37423/240308841

## INSTRUMENTALIZANDO PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: TEORIAS DE ENFERMAGEM

*Alice Silva Costa*

*Escola de Enfermagem. Universidade Federal  
de Alfenas – MG*

*Andréia Cristina Barbosa Costa*

*Escola de Enfermagem. Universidade Federal  
de Alfenas – MG*

*Bárbara Matioli Lapa Dias*

*Escola de Enfermagem. Universidade Federal  
de Alfenas – MG*

*Érika de Cássia Lopes Chaves*

*Escola de Enfermagem. Universidade Federal  
de Alfenas – MG*

*Francini Castilha do Nascimento*

*Escola de Enfermagem. Universidade Federal  
de Alfenas – MG*

*Geovana Tosatti Petraccone*

*Escola de Enfermagem. Universidade Federal  
de Alfenas – MG*

*Isabelle Cristinne Pinto Costa*

*Escola de Enfermagem. Universidade Federal  
de Alfenas – MG*

*Lucélia Terra Chini*

*Escola de Enfermagem. Universidade Federal  
de Alfenas – MG*

*Milena Saffi de Carvalho*

*Escola de Enfermagem. Universidade Federal  
de Alfenas – MG*

*Yasmim Ribeiro Fracaroli*

*Escola de Enfermagem. Universidade Federal  
de Alfenas – MG*

# CURSO DE ATUALIZAÇÃO

Organizado por : Bárbara Matioli Lapa Dias; Milena Saffi de Carvalho; Yasmim Ribeiro Fracaroli; Geovana Tosatti Petraccone; Francini Castilha do Nascimento; Alice Silva Costa; Andréia Cristina Barbosa Costa; Lucélia Terra Chini; Érika de Cássia Lopes Chaves; Isabelle Cristinne Pinto Costa

## INSTRUMENTALIZANDO PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM:

---

## TEORIAS DE ENFERMAGEM

Curso de atualização que busca um aprofundamento de enfermeiros e técnicos de enfermagem acerca do Processo de Enfermagem e das Linguagens padronizadas da NANDA-I, NIC E NOC

---

APEC



# AUTORES

## **Alice Silva Costa**

Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem, pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG).

## **Andréia Cristina Barbosa Costa**

Doutora. Enfermeira. Docente na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG).

## **Bárbara Matioli Lapa Dias**

Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG).

## **Érika de Cássia Lopes Chaves**

Doutora. Enfermeira. Docente na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG).

## **Francini Castilha do Nascimento**

Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG).

## **Geovana Tosatti Petraccone**

Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG).

## **Isabelle Cristinne Pinto Costa**

Doutora. Enfermeira. Docente na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG).

## **Lucélia Terra Chini**

Doutora. Enfermeira. Técnico Administrativo em Educação na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG).

## **Milena Saffi de Carvalho**

Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG).

## **Yasmim Ribeiro Fracaroli**

Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG).

**CURSO DE ATUALIZAÇÃO**

# **TEORIAS DE ENFERMAGEM**

**Curso de atualização que busca um  
aprofundamento de enfermeiros e técnicos de  
enfermagem acerca do Processo de Enfermagem e  
das Linguagens padronizadas da NANDA-I, NIC E  
NOC**

---

**APEC**







# ÍNDICE

# CONTEÚDO



- 06** INTRODUÇÃO TEORIAS DE ENFERMAGEM
- 12** TEORIAS DE ENFERMAGEM CENÁRIO BRASILEIRO
- 15** DIFERENTES TEORIAS DE ENFERMAGEM
- 19** PROCESSO DE ENFERMAGEM SUPORTE TEÓRICO
- 23** APLICABILIDADE TEORIAS DE ENFERMAGEM
- 30** REFERÊNCIAS

# Introdução

## Teorias de Enfermagem

CONCEITUAÇÃO DE TEORIAS  
DE ENFERMAGEM E SEUS  
CONSTRUCTOS



## CONCEITUAÇÃO

Teorias de Enfermagem tratam de um conjunto de conceitos e princípios da ciência de enfermagem, que visam descrever, explicar e prescrever o cuidado de enfermagem.

“

Teorias dizem respeito à articulação organizada e sistemática de um conjunto de afirmações de determinada disciplina, relacionadas às suas questões significativas.

”





A enfermeira britânica, Florence Nightingale, foi a primeira teórica de enfermagem a descrever o que acreditava ser o objetivo da enfermagem e o significado do “ser enfermeiro”.

A partir de Nightingale, surgiram novos trabalhos filosóficos e teóricos, visando estruturar e organizar o conhecimento de enfermagem, além de promover uma prática racional e sistemática, desvincilhando a profissão do aspecto tecnicista e subordinado à prática médica.



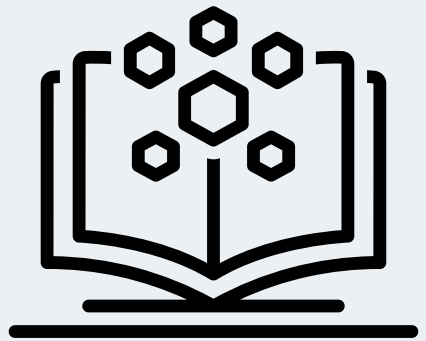
Florence Nightingale, a britânica responsável por revolucionar a Enfermagem (Foto: Henry Hering (1814-1893)/Wikimedia Commons).



## METAPARADIGMA

Independente do grau de abstração, toda teoria deve compreender um conjunto de pressupostos, princípios ou proposições interpretativas que contribuem para explicar ou orientar a ação.

Surgem então o metaparadigma, ideologias dentro da qual a Teoria, os conhecimentos e os processos para o conhecimento encontram significado e coerência. De modo geral, o metaparadigma da Enfermagem abrange os conceitos de: Ser humano/pessoa; Ambiente; Saúde e Enfermagem.



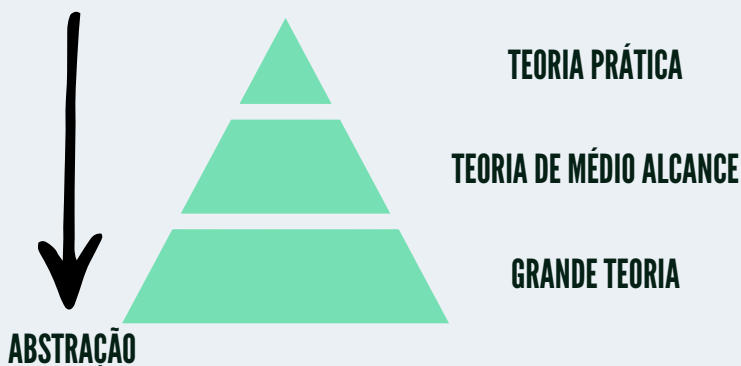


## TIPOS DE TEORIAS

**Grande Teoria:** alto nível de abstração e muitos conceitos, dificultando a compreensão e transposição para a prática profissional. Essenciais para estruturar conceitos e explicar fenômenos.

**Teoria de Médio Alcance:** mais facilmente aplicáveis, são específicas e limitadas quanto aos conceitos. Aproximam a teoria da prática de enfermagem.

**Teorias Práticas:** guiam a prática de enfermagem, mas de forma limitada às populações ou situações específicas. Citam-se as linguagens padronizadas de enfermagem, NANDA-I, NIC, NOC e CIPE®.







## RELEVÂNCIA

Teorias de Enfermagem podem ser aplicadas por enfermeiros em múltiplos contextos em que ocorrem a prática de enfermagem, auxiliando por exemplo a construção de instrumentos, os quais guiam a assistência.

Estas são essenciais para definir os pressupostos e valores conceituais da prática profissional. O profissional enfermeiro precisa compreender sua relevância, natureza e finalidade, além de adquirir conhecimentos, para enfim aplicá-las.



**Reconhecer a importância do arcabouço teórico para a construção do modelo assistencial adequado é essencial para a compreensão e desenvolvimento da enfermagem enquanto ciência, prática e disciplina.**



TEORIAS DE ENFERMAGEM

# Teorias de Enfermagem Cenário Brasileiro

CONSOLIDAÇÃO DAS TEORIAS  
DE ENFERMAGEM NO BRASIL



Wanda Horta foi uma enfermeira, mulher, teórica e sem dúvidas revolucionária, tanto para a forma de assistir os pacientes quanto para sua influência no processo de ensino da Enfermagem. Horta faz parte da primeira geração do Processo de Enfermagem, sendo responsável por reforçar a importância de um cuidado amplo e humanizado, evidenciando a enfermagem como ciência e a apoiando como uma teoria (DIAS, L. P. M. 1998).

**"Gente que cuida de gente"**



Wanda Aguiar Horta, enfermeira e professora responsável por introduzir os conceitos de Processo de Enfermagem no Brasil.



## TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS

Horta classifica as necessidades humanas básicas em três dimensões, são elas: psicobiológica, psicossocial e psicoespiritual. Desse modo, correlaciona os conceitos de ser humano, meio ambiente e enfermagem, descrevendo para tanto, a enfermagem como um elemento fundamental de uma equipe de saúde, que pode e deve agir de maneira sistemática através de um método científico, o Processo de Enfermagem (DIAS, L. P. M. 1998).



A Enfermagem é a ciência e a arte de assistir o ser humano no atendimento de suas necessidades básicas, de torná-lo independente desta assistência através da educação; de recuperar, manter e promover sua saúde.



# Diferentes Teorias de Enfermagem

APRESENTAÇÃO DAS GRANDES  
TEORIAS DE ENFERMAGEM



## QUADRO SÍNTESE DAS GRANDES TEORIAS DE ENFERMAGEM

| AUTOR                             | TEORIA                                  | ENFERMA-<br>GEM                                                                                                                                             | SER<br>HUMANO                                                                                                                    | AMBIENTE                                                               | SAÚDE                                                                                                                                                   |
|-----------------------------------|-----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Florence<br>Nightingale<br>(1860) | Teoria<br>Ambienta-<br>lista            | Proporciona<br>a<br>restauração,<br>na busca de<br>melhor<br>condição de<br>saúde<br>possível<br>para<br>fortalecer o<br>poder vital.                       | Pessoa que<br>possui<br>poder vital,<br>capaz de<br>restabelecer<br>sua saúde,<br>através de<br>mudanças<br>do meio<br>ambiente. | Influência<br>na condição<br>de<br>saúde/doen-<br>ça do ser<br>humano. | Processo<br>auto-<br>restaurador<br>do ser<br>humano,<br>instituído<br>pela<br>natureza.                                                                |
| Hildegard<br>Peplau<br>(1952)     | Teoria das<br>Relações<br>Interpessoais | Alcançar um<br>relacioname-<br>nto maduro<br>no curso<br>saúde-<br>doença<br>através da<br>orientação;<br>identifica-<br>ção;<br>exploração<br>e resolução. | Indivíduo<br>com<br>necessidade<br>não suprida<br>dentro de<br>um curso de<br>saúde e<br>doença.                                 | Não<br>abordou                                                         | Relação<br>enfermeiro-<br>paciente<br>eficiente por<br>orientar os<br>modos de<br>vida<br>corretos ao<br>paciente<br>(suprir suas<br>necessidade<br>s). |



## QUADRO SÍNTESE DAS GRANDES TEORIAS DE ENFERMAGEM

| AUTOR                           | TEORIA                                                   | ENFERMA-<br>GEM                                                                                                                     | SER<br>HUMANO                                                                                                                                      | AMBIENTE                                                                                      | SAÚDE                                                                                                                                                |
|---------------------------------|----------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Virginia<br>Henderson<br>(1955) | Teoria<br>das 14<br>necessida<br>des<br>fundamen<br>tais | Déficits de<br>autonomia<br>do ser<br>humano para<br>que este<br>possa atuar<br>de modo<br>independent<br>e para sua<br>satisfação. | Component<br>e indivisível<br>que precisa<br>de ajuda em<br>cuidados<br>básicos.                                                                   | Fatores<br>externos<br>que causam<br>efeitos na<br>saúde do<br>indivíduo.                     | Ser humano<br>trabalhando<br>com sua<br>própria<br>máxima<br>efetividade<br>para<br>alcançar a<br>satisfação.                                        |
| Martha<br>Rogers<br>(1970)      | Teoria de<br>Rogers                                      | Foco no<br>futuro do<br>ser humano,<br>atuando ao<br>vislumbrar o<br>potencial<br>criativo na<br>promoção<br>do bem-<br>estar.      | Todo<br>unificado e<br>totalmente<br>integrado.<br>Campo<br>energético<br>em<br>interação<br>constante<br>com o<br>universo<br>pandimensi<br>onal. | Universo<br>pandêmico<br>que integra<br>o ser<br>humano<br>unitário e<br>eco dentro<br>deste. | Padrões de<br>respostas<br>ao universo,<br>podendo ser<br>positivas ou<br>negativas,<br>mas<br>possivelme<br>nte<br>promovidas<br>positivamen<br>te. |



## QUADRO SÍNTESE DAS GRANDES TEORIAS DE ENFERMAGEM

| AUTOR                   | TEORIA                           | ENFERMA-<br>GEM                                               | SER<br>HUMANO                                                                                                   | AMBIENTE                                        | SAÚDE                                                     |
|-------------------------|----------------------------------|---------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
| Dorothea Orem<br>(1971) | Teoria do Déficit do Autocuidado | Ato de avaliar o grau de necessidade de cuidado do paciente.  | Aquele que precisa de cuidado próprio ou de outro.                                                              | Fatores e recursos externos que afetam a saúde. | Integridade plena.                                        |
| Callista Roy<br>(1979)  | Teoria do Modelo de Adaptação    | Ciência que utiliza seu conhecimento para promover adaptação. | Pessoa, família, grupo, comunidade ou sociedade que interage continuamente com o ambiente (interno ou externo). | Mundo dentro e ao redor da pessoa.              | Derivada dos ajustes nos conceitos de pessoas e ambiente. |



# Processo de Enfermagem Suporte Teórico



## PE COM SUPORTE TEÓRICO

Ao promover um modelo de assistência baseado em teorias de Enfermagem, o profissional é capaz de estabelecer um raciocínio crítico e julgamento clínico, contribuindo para um atendimento adaptado às necessidades individuais dos pacientes, logo, de maior qualidade (BARROS, A.L.B.L.B, et al., 2021).

“

O processo associado a uma teoria pode culminar numa assistência mais efetiva, com condições de participação do paciente no planejamento do cuidado.

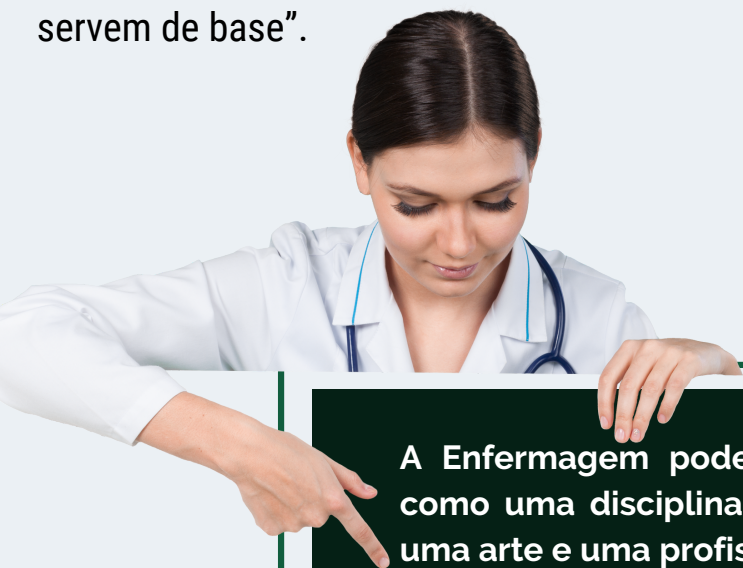
”





## ART 2º RESOLUÇÃO COFEN 736/2024

“ O Processo de Enfermagem deve estar fundamentado em suporte teórico, que podem estar associados entre si, como Teorias e Modelos de Cuidado, Sistemas de Linguagens Padronizadas, instrumentos de avaliação de predição de risco validados, Protocolos baseados em evidências e outros conhecimentos correlatos, como estruturas teóricas conceituais e operacionais que fornecem propriedades descritivas, explicativas, preditivas e prescritivas que lhe servem de base”.



A Enfermagem pode ser definida como uma disciplina, uma ciência, uma arte e uma profissão, à medida que, o produto final específico dele está na habilidade do cuidar.



## TEORIAS COMO ALICERCE DA ASSISTÊNCIA

As teorias de enfermagem funcionam ainda como um alicerce para a construção de um modelo assistencial, que se inicia pela construção do instrumento de coleta de dados, capaz de refletir a respeito dos pressupostos desta teoria.

Aliado ao referencial teórico, vale ressaltar a importância do uso das linguagens padronizadas (NANDA-I, NIC e NOC/ CIPE®), que permitem a transcendência dos modelos conceituais para a prática de enfermagem.



# Aplicabilidade Teorias de Enfermagem

APLICAÇÃO DE UMA TEORIA  
DE ENFERMAGEM COMO BASE  
PARA O PE



As teorias de enfermagem mais utilizadas em ambiente hospitalar e ambulatorial são: teoria da adaptação de Roy; teoria do déficit do autocuidado de Orem e, no cenário brasileiro, o modelo assistencial das necessidades humanas básicas de Wanda Horta (BARROS, A.L.B.L.B, et al., 2021).

Na área da saúde coletiva, os mesmos referenciais podem ser utilizados, no entanto, algumas teorias, como a Teoria da Intervenção Prática de Enfermagem em Saúde Coletiva (TIPEsc), podem ser mais facilmente aplicáveis.

Em qualquer cenário, o modelo assistencial também pode se beneficiar do uso de teorias emprestadas de outras ciências, como o modelo epidemiológico de risco e o modelo biomédico (COREN-SP, 2021).





## CUIDADO DE ENFERMAGEM AO ESTOMIZADO

Um paciente estomizado vivencia alterações na sua integridade física devido ao ato cirúrgico e precisa adaptar-se aos novos estímulos. O cuidado, enquanto equipe de enfermagem, auxilia no processo de adaptação, retorno às atividades de vida diária e reinserção social (MONTEIRO, A.K.C. et al.,2016).

Acredita-se na aplicabilidade da teoria de Roy para tal cuidado, visto que esta possibilita reconhecer que as pessoas, mediante estímulos, podem desencadear respostas (positivas e/ou negativas), enquanto o enfermeiro tem como função, contribuir com os mecanismos de enfrentamento do indivíduo (MONTEIRO, A.K.C. et al.,2016).



**APLICABILIDADE DA TEORIA DE  
CALLISTA ROY NO CUIDADO DE  
ENFERMAGEM AO ESTOMIZADO**





## AUTOCUIDADO DE MULHERES TRANSEXUAIS

Ao se tratar de mulheres transexuais, as constantes modificações circunstanciais, como a transformação corporal, mudanças no processo familiar, situações de violências e discriminação sofridas, podem comprometer a capacidade de autocuidado (SILVA, L.D.C; PADILHA, A.M.D, 2021).

A capacidade de dedicação ao cuidado consigo é definido por Orem como uma prática de atividades realizadas deliberadamente em busca de benefícios a si, logo, conhecer os significados que mulheres transexuais atribuem ao autocuidado constitui-se relevante diante da singularidade na saúde e educação que emergem ao contato com a diversidade e identidade (SILVA, L.D.C; PADILHA, A.M.D, 2021).



**O AUTOCUIDADO DE  
MULHERES TRANSEXUAIS À  
LUZ DA TEORIA DO DÉFICIT DE  
AUTOCUIDADO DE OREM**







## ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE MULHERES ENCARCERADAS

As mulheres em situação de cárcere são mais acometidas por agravos à saúde do que a população feminina geral. Perante a situação de encarceramento, diversas vezes, há um não atendimento às necessidades, devido a um ambiente insalubre, superlotado, repleto de doenças e com uma assistência à saúde ineficaz (ARAÚJO, M.M. et al., 2020). Tal contexto não permite o atendimento das necessidades humanas básicas.

Ante ao exposto, a Teoria de Wanda Aguiar Horta, apresenta-se como aporte teórico para esta assistência, visando o atendimento às necessidades humanas no ciclo saúde-enfermidade em qualquer fase da vida, em prol do atendimento às necessidades categorizadas em psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais (ARAÚJO, M.M. et al., 2020). “

**ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE  
MULHERES ENCARCERADAS:  
ANÁLISE COM BASE NA TEORIA DAS  
NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS**

”



# TEORIAS DE ENFERMAGEM E POSSIBILIDADES DE APLICAÇÃO PRÁTICA

## QUADRO 1 - Grandes teorias de enfermagem e exemplos de aplicação prática

| Autor, ano                 | Teoria                                  | População-alvo/exemplos de utilização prática                                                                                                                                                                                           |
|----------------------------|-----------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Florence Nightingale, 1859 | Teoria ambientalista                    | Situações em que o controle do ambiente seja fundamental para controlar o processo de saúde-doença. Ex: setores com pacientes com doenças transmissíveis, como COVID-19                                                                 |
| Callista Roy, 1960         | Teoria da adaptação                     | Indivíduos com doenças crônicas, que precisam passar por um processo de adaptação às novas condições de saúde e doença. Ex: insuficiência cardíaca, AVE, diabetes mellitus                                                              |
| Dorothea Orem, 1971        | Teoria do déficit do autocuidado        | Indivíduos que apresentam sua capacidade de autocuidar-se prejudicada e necessitam da assistência de enfermagem para satisfazer suas necessidades. Ex: portadores de doenças agudas e crônicas, estomizados, vítimas de amputações etc. |
| Wanda Horta, 1970          | Teoria das Necessidades Humanas Básicas | Indivíduos portadores de enfermidades diversas, em que as necessidades humanas básicas tenham sido afetadas. Ex: enfermidades agudas, portadores de doenças crônicas etc.                                                               |

FONTE: COREN-SP, 2021.

## QUADRO 2 - Teorias de médio alcance e exemplos de aplicação prática

| Autor, ano                 | Teoria                                                     | População-alvo/exemplos de utilização prática |
|----------------------------|------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|
| Riegel <i>et al</i> , 2012 | Teoria de médio alcance do autocuidado de doenças crônicas | Indivíduos com doenças crônicas               |
| Primo & Brandão, 2017      | Teoria interativa da amamentação                           | Mulheres lactantes                            |
| Rullanda & Moore, 1998     | Teoria do final de vida em paz                             | Indivíduos em final de vida                   |

FONTE: COREN-SP, 2021.



# TEORIAS DE ENFERMAGEM E POSSIBILIDADES DE APLICAÇÃO PRÁTICA

**QUADRO 3 - Teorias de situação-específica e exemplos de aplicação prática**

| Autor, ano      | Teoria                                                                | População-alvo                                        |
|-----------------|-----------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| Im, 2010        | Experiência de sintomas de menopausa de mulheres asiáticas imigrantes | Mulheres imigrantes asiáticas na menopausa            |
| Brennaman, 2012 | Teoria das Emergências das crises                                     | Indivíduos com doenças mentais persistentes e severas |
| Song, 2010      | Teoria do autocuidado do diabetes mellitus, específica à situação     | Indivíduos com diabetes mellitus                      |

FONTE: COREN-SP, 2021.



# Referências

LIVROS, ARTIGOS E  
PUBLICAÇÕES UTILIZADAS

ARAÚJO, M.M. *et al.* Assistência à saúde de mulheres encarceradas: análise com base na Teoria das Necessidades Humanas Básicas. Escola Anna Nery; v.24, n.3. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0303>. Acesso em: 06 jun. 2023.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM (COREN-SP). Processo de enfermagem: guia para a prática. 2. ed. p. 93-100. São Paulo: COREN-SP, 2021. E-book. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2010/01/SAE-web.pdf>. Acesso em: 05 jun. 2023.

MONTEIRO, A.K.C. *et al.* Aplicabilidade da teoria de Callista Roy no cuidado de enfermagem ao ostomizado. Rev Enferm Atenção à Saúde; v.5, n.2, p.79-86. 2016. ISSN 2317-1154.

MOREIRA, L.A.B; DIAS, D.S; FERNANDES, P.K.R.S. Aplicabilidades das teorias de enfermagem na assistência de enfermagem. CONEXÃO FAMETRO 2017: ARTE E CONHECIMENTO XIII SEMANA ACADÊMICA ISSN: 2357-8645.

SILVA, L.D.C; PADILHA, A.M.D. O autocuidado de mulheres transexuais à Luz da Teoria do Déficit de Autocuidado de Orem. Research, Society and Development; v.10, n.14. 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i14.22146>. Acesso em: 06 jun. 2023.

SOUZA, D.G. *et al.* Teorias de Enfermagem: relevância para a prática profissional na atualidade. 1. ed. Campo Grande: Editora Inovar, 2021.

ACONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN nº 736-2024 - Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. In: Conselho Federal de Enfermagem [legislação na internet]. Brasília; 2024. [citado 2024 jan 17]. Disponível em: <<http://www.portalcofen.gov>>. Acesso em: 02 de fev de 2024.



## MATERIAL COMPLEMENTAR

CHANES, Marcelo. Descomplicando as Teoria de Enfermagem: um guia prático para entender e utilizar as teorias de enfermagem. 1. ed. São Paulo: Livraria e Editora Andreoli, 2020.

DIAS, L.P.M. A influência da obra de Wanda de Aguiar Horta na enfermagem brasileira. Rev. Esc. Enf. USP; n. 22, p. 14-20. jun. 1988.

